



Aula 10:

O Estado de Bem-Estar Social e a teoria do capital humano

Ponto-chave

- O Estado de bem-estar social é identificado como uma consequência do capitalismo, caracterizando-se pela formação de um sistema de proteção social por parte dos Estados a fim de equilibrar as distorções causadas pelo sistema capitalista, especialmente pela industrialização.
- Porém, não se enganem, o Estado de bem-estar social é resultado da luta social.
- Não existe conquista sem política.

O que essa aula vai tensionar?

- Uma das máximas marxistas:

“As ideias de cada época foram sempre as ideias da classe dominante.”

- Primeiro, os governos servem aos interesses do poder empresarial;
- Segundo, o pensamento econômico ortodoxo (liberal e marginalista/neoclássico) está em acordo com os interesses econômicos dominantes.

Limites do pensamento marxista vulgar

- “Mas o sistema marxista em si tinha pontos vulneráveis óbvios, e seriam pontos graves e decisivos. Havia, primeiro, a ameaça representada pelas reformas do capitalismo, pela possibilidade das agruras capitalistas serem de tal maneira mitigadas que já não despertariam a ira revolucionária dos trabalhadores.
- Marx estava ciente deste perigo, mas ele não podia condenar ou opor-se a reformas específicas que serviriam aos interesses do trabalhador. Não há, por exemplo, esse tipo de condenação no Manifesto Comunista, que defendia, ao lado de muitas outras coisas, um imposto de renda progressivo, a estatização das ferrovias e das comunicações, a educação gratuita, a abolição do trabalho infantil e empregos para todos. Os reformadores liberais do século XX estão companheiramente de acordo com muito do Manifesto Comunista.”

GALBRAITH, J. K. O pensamento econômico em perspectiva: uma história crítica. São Paulo: Pioneira: EdUSP, 1989, p. 123-124.

Relembrar T.H. Marshall

- Séculos XVIII e XIX:


“Os direitos civis deram poderes legais cujo uso foi drasticamente prejudicado por preconceito de classe e falta de oportunidade econômica. Os direitos políticos deram poder potencial cujo exercício de experiência exigia organização e uma mudança de ideias quanto às funções próprias do Governo. Foi necessário bastante tempo para que estes se desenvolvessem. Os direitos sociais compreendiam um mínimo e não faziam parte do conceito de cidadania. A finalidade comum das tentativas voluntárias e legais era diminuir o ônus da pobreza sem alterar o padrão de desigualdade do qual a pobreza era, obviamente, a consequência mais desagradável.”




- Século XX

Graças à participação social e luta política:

“O objetivo dos direitos sociais constitui ainda a redução das diferenças de classe, mas adquiriu um novo sentido. Não é mais a mera tentativa de eliminar o ônus evidente que representa a pobreza nos níveis mais baixos da sociedade. Assumiu o aspecto de ação modificando o padrão total da desigualdade social.”

- 
- “O Estado garante um mínimo de certos bens e serviços essenciais-tais como assistência médica, moradia, educação ou uma renda mínima nominal (ou salário mínimo) a ser gasto em bens e serviços essenciais –como no caso da Lei que dispõe sobre a aposentadoria por velhice, benefícios de seguro e salários-família. Qualquer pessoa capaz de ultrapassar o mínimo garantido por suas qualidades está livre para fazê-lo.”



- Direito à Educação:

“O direito do cidadão nesse processo de seleção e mobilidade é o direito de igualdade de oportunidade. Seu objetivo é eliminar o privilégio hereditário.”

“O status adquirido por meio da educação acompanha o indivíduo por toda a vida com o rótulo de legitimidade, porque foi conferido por uma instituição destinada a dar aos cidadãos seus justos direitos. E talvez já havia uma discrepância entre as expectativas daqueles que atingem os níveis intermediários na educação e o status das ocupações não manuais que normalmente acabam ocupando em suas vidas profissionais”

Atenção

- A medicina socializada, **a educação universal gratuita e obrigatória**, a previdência social, o seguro-desemprego, os subsídios para transporte, os benefícios familiares (quotas para auxílio-habitação, salário família) e, no extremo desse espectro, subsídios para o lazer, favorecendo desde as classes médias até o assalariado de nível mais baixo, são seus exemplos.

Essencial

- O padrão de financiamento público do Welfare State operou uma verdadeira "revolução copernicana" nos fundamentos da categoria do valor como nervo central tanto da reprodução do capital quanto da [reprodução] da força de trabalho.
- No fundo, levado às últimas consequências, o padrão do financiamento público "implodiu" o valor como único pressuposto da reprodução ampliada do capital, desfazendo-o parcialmente enquanto medida da atividade econômica e da sociabilidade em geral.

Fundo público mobiliza o capital

- Na forma dos títulos públicos e dos vários tipos de incentivos e subsídios, é o fundo público que agiliza a circulação do capital, e em muitos casos cumpre o papel da famosa **ponte invisível keynesiana** entre quem poupa e quem investe.

O que é capital humano?

- Definição da OCDE: conjunto de conhecimentos, habilidades, competências e atributos incorporados pelos indivíduos que facilitam a criação de bem-estar pessoal, social e econômico.

Como eram tratados esses elementos nas teorias progressas?

- Adam Smith

“as habilidades úteis adquiridas por todos habitantes ou membros da sociedade. A aquisição dessas habilidades para a manutenção de quem as adquiriu durante o período de sua formação, estudo ou aprendizagem, sempre custa uma despesa real, que constitui um capital fixo e com o que encarnado na sua pessoa. Assim como essas habilidades fazem parte a fortuna da pessoa, da mesma forma fazem parte da sociedade à qual ela pertence. A destreza de um trabalhador pode ser enquadrada na mesma categoria que uma máquina ou instrumento de trabalho que facilita e abrevia o trabalho e que, embora custe certa despesa, compensa essa despesa com lucro”(Smith,1996,p.290)

Como eram tratados esses elementos nas teorias progressas?

- John Stuart Mill

“uma coisa ainda não bem compreendida e reconhecida é o valor econômico da difusão geral da cultura e da instrução entre a população. O número de pessoas preparadas para dirigir e supervisionar qualquer empresa industrial, ou mesmo para executar qualquer processo praticamente irredutível à memória ou rotina, está quase sempre muito aquém da demanda, como o evidencia a enorme diferença entre o salários pagos a tais pessoas e os salários pagos à mão-de-obra comum.”(Mill,1996,p.163)

Como eram tratados esses elementos nas teorias progressas?

- Alfred Marshall

“[...] Nenhuma mudança conduziria de forma tão importante ao aumento da riqueza material quanto uma melhora nas nossas escolas, e em especial, as de nível médio [middle grades], contanto que combinada com um sistema extensivo de bolsas de estudos que permitisse ao filho inteligente de um trabalhador elevar-se gradualmente de escola em escola até que tenha a melhor educação prática e teórica que a época pode fornecer (Marshall, [1920],1982,p.176).

“[...]Estado que investiu com sucesso em telégrafos, deve agora se aventurar a investir nos homens”(Marshall,apudReisman,1987,p.200).

Como eram tratados esses elementos nas teorias progressas?

- Embora esses autores tenham ressaltado, direta ou indiretamente, o valor econômico da educação, todos eles dão ênfase os valores morais da educação.
 - A moral é uma espécie de elo que liga a escola ao trabalho
- Esses autores refletem, portanto, as preocupações da Economia Política de sua época.
 - Smith e Mill eram, antes de mais nada, filósofos morais
 - Embora Marshall tenha sido fundamental para a consolidação da Economia como ciência autônoma, ele ainda guardava profundas e explícitas preocupações morais, políticas e sociais. A pauta do aprimoramento humano é ainda presente no pensamento de Marshall.

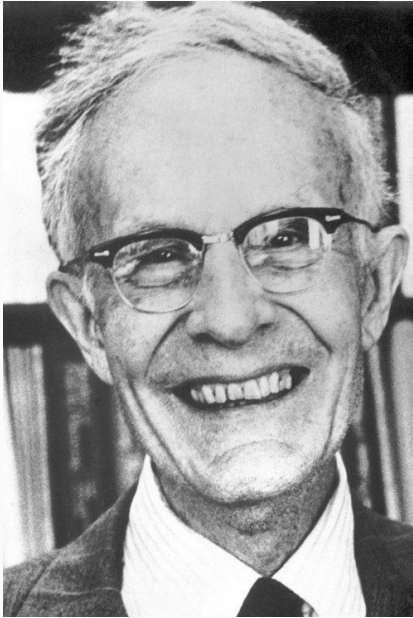
As condições de emergência da teoria do capital humano

1. O rompimento com os vínculos morais
2. Contexto institucional: o papel das organizações internacionais
3. Contexto político: a difusão das teorias de Keynes
4. As incógnitas do crescimento econômico

As incógnitas do crescimento econômico

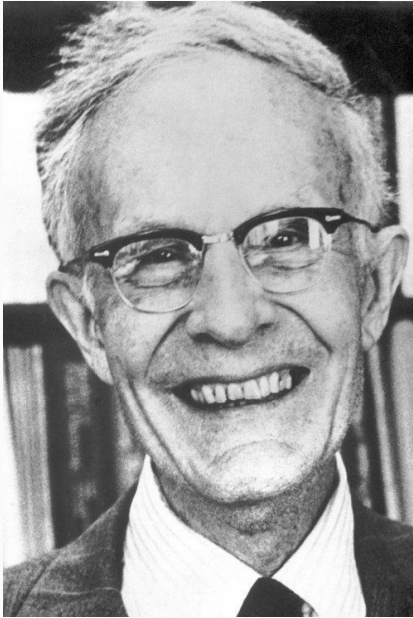
- Os modelos de crescimento econômico
 - Dificuldade de compreender a variação do crescimento econômico a partir das variáveis tradicionais: capital e trabalho
 - Modelo de Solow (1957)=>Variáveis: estoque de capital, número de trabalhadores e horas totais trabalhadas
 - Taxa de resíduo de 87,5%
 - Afinal, que variáveis tão importantes estariam sendo omitidas nesses modelos a ponto de gerarem uma taxa de resíduo de 87,5%?

Theodore Schultz (1902-1998)



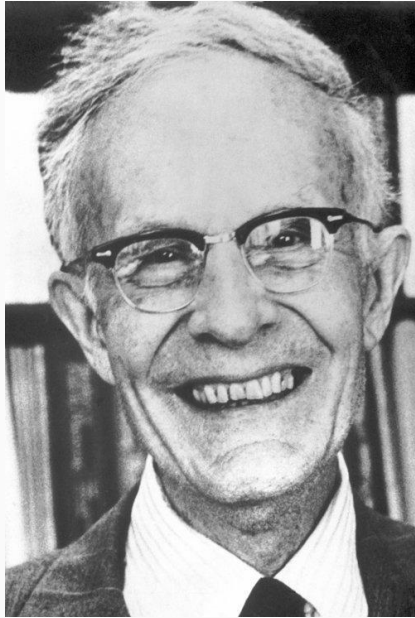
- Possíveis evidências de um fator humano no crescimento econômico:
 - Curva de rendimentos de rendimentos por idade é mais inclinada para pessoas mais escolarizadas
 - Renda nos Estados Unidos cresceu mais rápido que os fatores tradicionais de produção
 - Economias de escala e qualidade dos insumos só explicariam parte dessa diferença
 - Rápida reconstrução no pós-guerra
 - Realidade dos países pobres

Theodore Schultz (1902-1998)



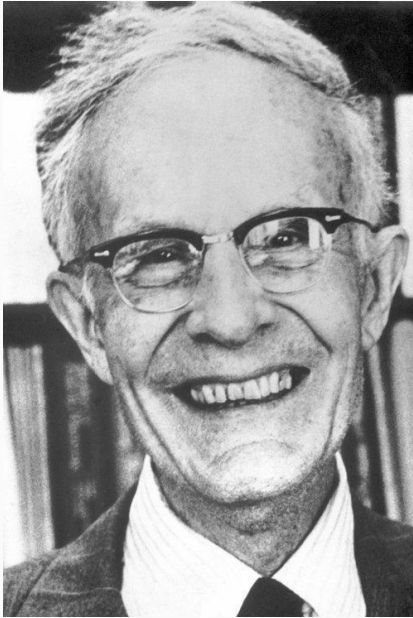
- Cinco componentes do capital humano:
 - (1) Saúde
 - (2) Treinamento profissional
 - (3) Educação escolar
 - (4) Educação não-escolar (cursos de extensão)
 - (5) Migração
- Alimentação: bem produtor onde é escassa; consumo onde não é escassa => a questão dos rendimentos marginais!

Theodore Schultz (1902-1998)



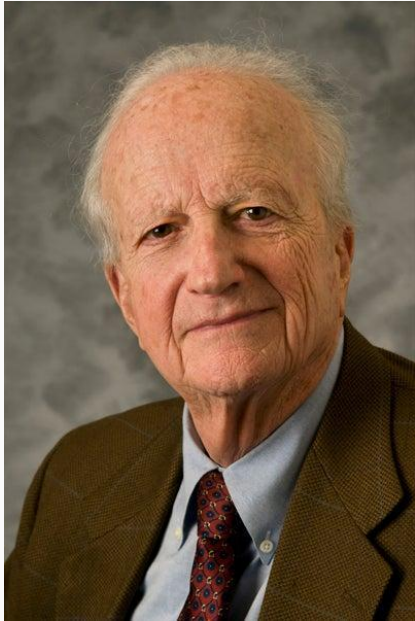
- Uma análise dos custos educacionais
 - Custos diretos: salários, livrarias, infraestrutura, etc.
 - Custos indiretos: custos de oportunidade = renda abdicada (!)
- Os recursos despendidos com escolarização aumentaram proporcionalmente em relação aos recursos despendidos com capital físico
 - Entre 1900 e 1956, os recursos dos três níveis de educação (primário, secundário e superior) saíram de 9% para 34% dos recursos investidos em capital físico.

Theodore Schultz (1902-1998)



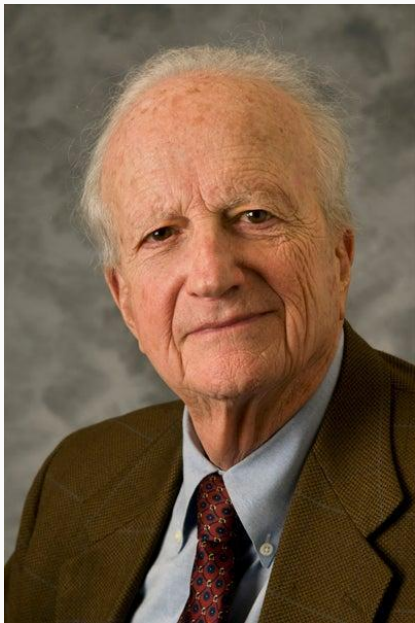
- Orientações políticas
 - Desemprego deprecia o capital humano
 - Investimento em educação reduz a desigualdade entre os indivíduos e as famílias
 - Investimento em capital humano é fundamental para o desenvolvimento de países de baixa renda
 - Uma alternativa à políticas de redistribuição (direta) de renda?

Gary Becker (1930-2014)



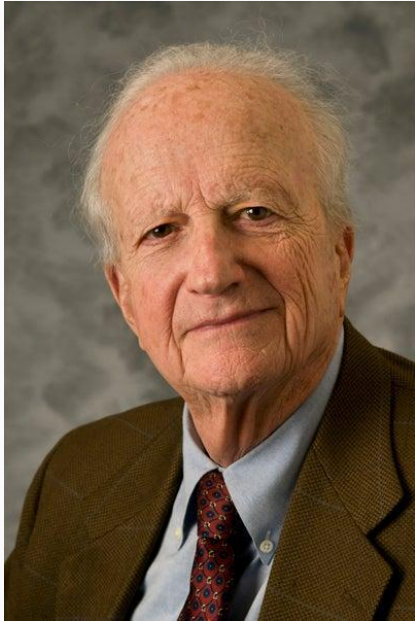
- *Economics Approach* –Uma abordagem econômica para temas tradicionalmente não-econômicos
 - Comportamento humano visa a maximização da utilidade/bem-estar
 - Ações maximizadoras são coordenadas pelo mercado, através das forças de oferta e demanda
 - Preferências dos indivíduos são constantes ao longo do tempo
- Mas...Como tratar temas não-econômicos a partir de categorias como preço, oferta e demanda?

Gary Becker (1930-2014)



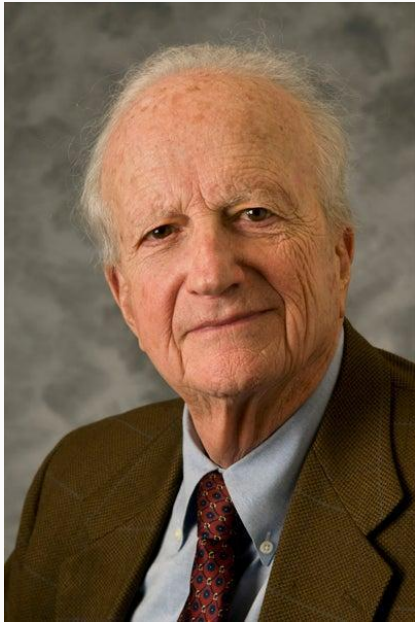
- Mas...Como tratar temas não-econômicos a partir de categorias como preço, oferta e demanda?
 - Preços implicitamente imputados: o custo de oportunidade de usar recursos escassos
- Exemplo:
 - Uma pessoa cujo recurso escasso é o tempo. Ela pode usar seu tempo para produzir artesanato (e depois vendê-lo) ou praticar algum esporte com os amigos. Ambas atividades vão produzir algum bem-estar e seu “custo” pode ser medido a partir do recurso escasso que a pessoa dispõe: o tempo.
 - Ps. Note que o aumento do preço do artesanato no mercado leva ao aumento do custo de oportunidade de se praticar esporte.

Gary Becker (1930-2014)



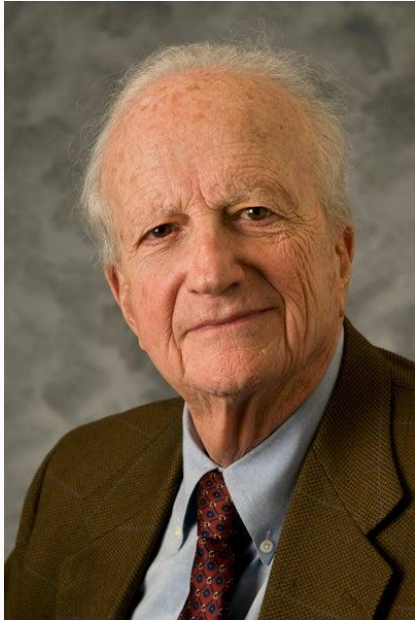
- Exemplos da aplicação do método de Becker
 - Indivíduos cometem crimes quando as recompensas financeiras do delito superam o trabalho legal, levando em conta as probabilidades de apreensão e condenação, e a severidade da pena
 - Casais de alta renda são menos suscetíveis ao divórcio do que casais de baixa renda. Por que? Porque os custos do divórcio são mais frequentemente maiores do que os benefícios em casais de alta renda.

Gary Becker (1930-2014)



- A abordagem de Becker ao capital humano
 - Indivíduos tomam suas decisões educacionais com base nos seus custos e benefícios
 - Custos: diretos e indiretos (custos de oportunidade)
 - Benefícios: além da renda futura, ganhos culturais e sociais.
 - Ou seja, pessoas *investem* em educação, na medida em que abdicam de uma renda imediata em busca de uma renda futura maior.

Gary Becker (1930-2014)



- Distinção entre tipos de formação de capital humano
 - Treinamento geral: indivíduo pode utilizar em outras empresas
 - Treinamento específico: formação restrita às operações e rotinas de uma empresa
- Indivíduos com alto treinamento específico são menos propensos a deixar seus postos de trabalho e/ou serem demitidos
- Becker se empenhou no cálculo das taxas de retorno da educação
 - Taxas de retorno privado: retorno dos investimentos/custos (diretos e indiretos) da educação nos rendimentos individuais ao longo da vida
 - Taxas de retorno social: impacto do custo total (incluso gastos pessoais e do governo) na renda

Desdobramentos imediatos sobre a política educacional

- Três diferentes abordagens do planejamento educacional (Blaug, 1967)

Planejamento da
mão-de-obra

Demanda Social

Custo-Benefício

Desdobramentos imediatos sobre a política educacional

- Três diferentes abordagens do planejamento educacional (Blaug, 1967)

Planejamento da mão-de-obra

Planejar a oferta dos sistemas de ensino de acordo com as necessidades de mão-de-obra

Demanda Social

Planejar a expansão do ensino superior de acordo com a dinâmica econômico-demográfica da demanda.

Custo-Benefício

Planejar a educação a partir do princípio da otimização, comparando as taxas de retorno privado e social para tomar decisões de investimento

Exemplo: O Projeto Regional do Mediterrâneo

- **Principal objetivo:** estimar a oferta educacional necessária para viabilizar uma determinada taxa de crescimento econômico até 1975.
- **Vinculação institucional:** Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)
- **Países integrantes:** Mediterrâneo Europeu –Grécia, Itália, Portugal, Espanha, Turquia e Iugoslávia
 - Baixa renda per capita
 - Alto percentual da força de trabalho alocado na agricultura
 - Significativa escassez de infraestrutura e pessoal nos sistemas de ensino

Uma reflexão

• Interpretação tradicional dos problemas de crescimento e distribuição de renda vinculados à educação:

- Vivemos numa época de mudanças tecnológicas sem precedentes. A falta de mão-de-obra qualificada não apenas freia o crescimento econômico, como também sobreleva a diferença salarial entre os trabalhadores com as habilidades ajustadas às mudanças tecnológicas e os demais. O que precisamos, pois, é apostar na educação (+ oferta + qualidade)

- Será?
 - Renda dos trabalhadores estadunidenses altamente escolarizados não tem aumentado desde 1990

 - Apesar do aumento dos lucros das empresas, a taxa de retorno dos investimentos não tem se elevado.

 - Lucros estão se revertendo em aumento do monopólio, e não em retornos de capital

- Coincidências com o caso brasileiro?
□

- Uma boa pista é dada por Francisco de Oliveira. Para ele, em um mundo em que “o padrão da crise do desenvolvimentismo tornou-se o padrão normal do período neoliberal (OLIVEIRA, 2018, p.68), a “educação se tornou não funcional para a melhoria do mercado de trabalho” (Ibid., p.74). Ou seja, a questão educacional perdeu a funcionalidade sistêmica que a fez ser incorporada pelo capitalismo, especialmente na forma do modo de produção social-democrata com a perspectiva do antivalor (OLIVEIRA,1998).

OLIVEIRA, F. **Brasil**: uma biografia não autorizada. São Paulo: Boitempo, 2018.

Questão da prova

- “Os desdobramentos políticos da teoria do capital humano foram diversos e contraditórios, alimentando tanto o Estado de Bem-estar Social quanto o neoliberalismo.” Explique a afirmação acima. Demonstre como a teoria do capital humano foi mobilizada no Estado de Bem-estar social e no neoliberalismo.